

VEN
CEN
DO

*série
verdades que
transformam*

O DIA
MAU

MÁRCIO VALADÃO

Vencendo
o dia mau

MÁRCIO VALADÃO

VENCENDO O DIA MAU

Categoria: Cristianismo

Vencendo o Dia Mau

Márcio Valadão. - Minas Gerais: Belo Horizonte, 2020.

66 p

1. Devocional 2. Vitória 3. Lutas

Mensagem: Márcio Valadão

Projeto Editorial, Degração, Marcelo Ferreira
Copidesque, GhostWriter: *escrevaavisao@gmail.com*

Projeto gráfico, capa Caio Oliveira
e diagramação: *caioliveira.designer@gmail.com*

Copyright © 2020, Márcio Valadão

Proibida a reprodução e/ou cópia sob quaisquer meios. Citação permitida desde que breve e mencionada a fonte. Todos os Direitos Reservados.

Salvo indicação em contrário, o texto bíblico utilizado nessa obra é da versão Almeida Revista e Atualizada/ARA, João Ferreira de Almeida – Sociedade Bíblica do Brasil.

Impressão e acabamentos:

Promove Artes Gráficas

SUMÁRIO

Confissão	07
Introdução	09
Capítulo 1	
O dia mau	13
<i>O dia mau</i>	14
<i>O justo também tem seu dia mau</i>	16
Capítulo 2	
Os dias maus	25
<i>A natureza geme</i>	27
<i>A corrupção do gênero humano</i>	30
<i>O esfriamento do amor</i>	34
<i>A fúria de Satanás</i>	39
<i>O cumprimento da Palavra</i>	42
Capítulo 3	
Vencendo o dia mau. E os dias maus	43
<i>Firme-se em Deus</i>	44
<i>Faça diferente e a diferença</i>	46

<i>Revista-se da armadura de Deus</i>	50
<i>Descanse no Senhor</i>	54

Conclusão 57

Oração final 61

Confissão

Você está prestes a ler algo que pode tocar profundamente o seu coração, uma mensagem dos céus para a sua vida. Essa mensagem está totalmente firmada na Bíblia, a Palavra de Deus. Que ela fale realmente de forma tão profunda ao seu interior, a ponto de sua vida nunca mais ser a mesma. Por isso, se puder, estando de posse de sua Bíblia, estudando-a ou tendo ela em seu coração enquanto medita na mensagem desse livro, confesse a si mesmo essa maravilhosa verdade:

Esta é a tua Palavra, Senhor!

Eu sou o que ela diz que eu sou.

Eu tenho o que ela diz que eu tenho.

Eu posso fazer o que ela diz que eu posso fazer.

Hoje eu serei tocado pela Palavra de Deus!

Eu audaciosamente confesso que minha mente está alerta; meu coração está receptivo.

*Eu estou pronto para receber a incorruptível,
a indestrutível, sempre viva semente da Palavra de Deus.*

Eu nunca mais serei o mesmo!

Nunca, nunca, nunca. No nome de Jesus! Amém.

Introdução

– Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus. (Efésios 5.15,16.).

O apóstolo Paulo vinha trazendo uma série de orientações e recomendações sobre a fé e a conduta cristã que incluía a santidade e o testemunho, além de outras questões relativas ao Corpo de Cristo, a Igreja, como a unidade entre os irmãos. Até que ele menciona o tempo do fim. Se aqueles já eram dias maus, imagine como são os dias hoje!

Esse dia mau não significa necessariamente um período de 24 horas. Tem a ver com um tempo, um momento, de nossa vida quando temos que lidar com algum desafio ou muitas situações que surgem de uma forma muitas vezes intensa. É aquele momento ou são aquelas situações que parecem pesar sobre nós e que podem trazer angústia e opressão. Tem

a ver ainda com tudo o que esteja acontecendo ou possa acontecer de negativo ou ruim, como tragédias naturais e/ou tragédias humanas que envolvem danos, perdas, conflitos e até mortes. O apóstolo Paulo, em outro momento dessa mesma carta aos irmãos da igreja da cidade de Éfeso, faz menção do dia mau num capítulo em que tratava exatamente da luta contra o nosso inimigo e da necessidade de termos essa armadura para vencê-lo:

– Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. (Efésios 6.13.).

Nem todo dia é um dia mau, mas o dia mau é esse dia também quando o inimigo vem com fúria sobre nós. Não significa que esse dia mau virá para nos destruir, mas é esse momento ou contexto em nossa vida em que tudo parece vir para nos desafiar de um modo sem igual. É o dia que vem para provar a nossa fé e abalar a nossa confiança e nossa alegria em Deus. E como muitos têm sido provados em sua fé e abalados em sua confiança e alegria por causa de toda essa situação que vivemos recentemente por causa do Covid-19! As manchetes, as notícias, estão aí. Tudo e

todos têm sido abalados. Tudo mudou como que da noite para o dia. Até mesmo aqueles que se achavam seguros por causa de sua condição financeira, econômica, estão agora temerosos, receosos.

O dia mau vem, e vem para todos. O desafio que se impõe é esse: o que fazer e como vencer? É sobre isso essa mensagem. E como ela é tão necessária e importante, pois esse é o tempo do fim, quando tantos eventos de toda ordem afetam a existência humana! Tudo isso sinaliza e reforça a segunda vinda de Jesus que está tão próxima. Falta pouco. E a fim de que possamos permanecer firmes, se faz tão urgente que encaremos e vençamos aquele que pode ser o dia mau.

Meu desejo e minha oração se dão nesse sentido de que o Senhor possa falar ao seu coração durante essa leitura, a fim de que possa ser encorajado e fortalecido em sua fé.

Uma boa e abençoada leitura.

O dia mau

– Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer.

(Filipenses 4.4.).

Quando o sábio e quem sabe já avançado em dias Salomão trouxe essa advertência, ele a endereçou aos jovens, a fim de eles que buscassem ao Senhor nessa fase de suas vidas, pois chegaria esse tempo em que o vigor e a vivacidade da vida já não mais existiriam, pois o correr dos dias levaria embora tudo isso. Salomão está falando desse tempo da velhice, quando o corpo parece não responder mais aos comandos do cérebro e tudo mais é tão limitado e os riscos em relação à saúde são bem maiores.

Há, contudo, uma outra realidade acerca do dia mau que vai além dos próprios desafios da velhice. É sobre isso que irei tratar neste capítulo.

O dia mau

– Bem-aventurado o homem, Senhor, a quem tu repreendes, a quem ensinas a tua lei, para lhe dares descanso dos dias maus, até que se abra a cova para o ímpio. (Salmos 94.12,13a.).

Quando o salmista assim se pronunciou, havia em seu coração essa inquietação tanto em relação a impiedade que imperava em sua época, como também em relação ao próprio ímpio, ou seja, em relação à sua maldade, sua crueldade. O próprio salmista devia estar passando por alguma perseguição ou algum ataque, e havia em seu coração esse anseio pela manifestação da justiça de Deus.

Tão interessante esse verso! O salmista dá a entender que o ímpio é aquele que está fora dos caminhos do Senhor, e portanto não se submete à Sua lei, isto é, aos Seus mandamentos, enquanto que aquele que é justo e almeja servir a Deus é ensinável e pode ser corrigido, ou seja, repreendido, para que permaneça em Seus caminhos.

A ideia ou o sentido do verso é a de que aquele que não se submete à Palavra do Senhor e a obedece está sujeito a passar pelo dia mau. Várias traduções

colocam essa expressão *dia mau* como o *dia da adversidade*. E o que é o dia da adversidade? É o dia do infortúnio, da infelicidade, o dia desfavorável, o dia da tristeza.

O *dia mau* pode ser entendido de várias formas. O dia mau é aquele dia que se distingue dos demais. É o dia dos desastres naturais e de toda sorte de situações que vêm como que de surpresa e nos toma de assalto. Pode ser também aquele dia em que teremos que encarar determinadas situações que parecem ser extremamente pesadas e desafiadoras que já sabemos que teremos que encarar, portanto, são esperadas, que pode ter a ver com uma decisão a ser tomada, um confronto a ser feito com algo ou alguém, a lida com uma situação de incidente ou acidente. Enfim, muitas questões.

O *dia mau* pode vir sobre todos, tanto para quem mora em comunidades ou regiões carentes, como as chamadas favelas, como ainda para quem reside em mansões e áreas nobres de uma cidade. Pode vir para o inculto, o iletrado e com pouca ou nenhuma instrução, como também para o indivíduo letrado, entendido, estudado,

{ [...] *aquele que não se submete à Palavra do Senhor e a obedece está sujeito a passar pelo dia mau.* }

graduado. Pode vir para os que têm fé, como para os ateus e incrédulos. Ou seja, pode vir para todos, como está acontecendo agora com essa questão do Corona Vírus. O dia mau é inescrupuloso. Não tem pena das suas vítimas.

O justo também tem seu dia mau

– Eis que me matará, já não tenho esperança; contudo, defenderei o meu procedimento. (Jó 13.15.).

Quando se trata do dia mau, ele vem para todos, sem distinção. Até mesmo para os filhos de Deus, para aquele que é piedoso. Houve um momento em que um homem chamado Asafe, também temente a Deus, se perguntou e questionou a Ele sobre a prosperidade dos maus e porque eles parecem ser sempre bem-sucedidos em sua maldade, em especial para com os piedosos. O lamento permanece até o instante em que ele, Asafe, tem por assim dizer a permissão para entrar no Seu santuário e contemplar o fim deste ímpio. (Salmo 73.).

Jó passou pelo dia mau, ou seja, por esse momento de dor, angústia, situações as mais adversas. Todos

sabem da sua história. Mas houve esse instante em que ele se pronunciou diante de Deus. Se até àquela

Quando se trata do dia mau, ele vem para todos, sem distinção. Até mesmo para os filhos de Deus, para aquele que é piedoso.

altura de sua vida se mantinha calado, introspectivo, diante do que vinha passando, ele agora se revela por assim dizer e como que para “pôr a boca no trombone”, ou seja, falar tudo sobre como se sente ou se sentia a respeito do que estava passando. E seu desabafo não estava acontecendo agora com seus amigos que já o vinham interpretando mal por imputar-lhe pecado como sendo a razão de tudo que estava vivendo, mas com o próprio Deus. O que Jó estava dizendo nesse verso que abre esse tópico era isso:

*– Ele poderá matar-me; mas não tenho outra saída!
 Contudo, defenderei meus caminhos diante dele.¹*

Jó como que entraria num embate com Deus, numa luta por assim dizer, a fim de apresentar suas razões e percepções acerca de tudo que ele vinha

¹ Bíblia Almeida Século 21. Ed. Vida Nova, 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

passando. O que ele pode estar dizendo é: “Aconteça o que acontecer comigo, faça-me o que Deus quiser fazer, eu vou falar e dizer o que penso sobre tudo o que estou vivendo.” Mais à frente ele afirma ainda:

*– Ouvi atentamente as minhas palavras; chegue aos vossos ouvidos a minha declaração. Já preparei a minha defesa e sei que serei justificado. Concede-me somente duas coisas; então não me esconderei do teu rosto: Afasta a tua mão para bem longe de mim, e não me amedronte mais o teu terror. (Jó 13.17,18,20,21.).*²

É preciso que haja esse entendimento correto acerca dessa atitude de Jó, a fim de que ele não seja mal interpretado. No fundo, havia essa esperança em seu coração de ser compreendido e aceito por Deus em suas colocações, pois aqueles que pareciam ser seus amigos até então o acusavam de ter cometido pecado, e por isso estava passando por tudo aquilo. Uma outra tradução coloca assim o verso 15 que eu mencionei antes:

² Bíblia Almeida Século 21. Ed. Vida Nova, 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

– Ainda que ele me mate, contudo eu confiarei nele; mas mantereí meus próprios caminhos diante dele.³

Há um ditado tão conhecido entre todos aqui no Brasil que é esse: “A esperança é a última que morre.” Mas em Deus, a nossa esperança nunca morre. Temos que crer. E nossa esperança reside nessa verdade de que Deus pode transformar tudo e num piscar de olhos a nossa realidade, bem como o nosso contexto à nossa volta, incluindo essa questão do Corona Vírus.

Sabemos que Deus é Deus, e por isso nunca devemos deixar o nosso coração abrigar a ansiedade e o medo. Tantas situações delicadíssimas têm surgido em razão desse cenário atual, como crises das mais diversas ordens, incluindo a familiar – como o aumento, por exemplo do desemprego, das empresas fechando as suas portas, da violência doméstica e dos abusos sexuais e físicos. Enfim, tantas coisas.

O dia mau em si não é pecado. Ele surge ou emerge das trevas, porque o inimigo tem suas intenções. Já

³ Bíblia *King James Fiel*, 1611. BV Books, 1ª edição, Reio de Janeiro, 2017.

Jesus, Ele vem trazer vida, e vida em abundância, ou seja, plenitude. Davi proclamou:

– Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam. (Salmos 23.4.).

Todos nós podemos passar pelo vale da sombra da morte. O dia mau pode ser também esse dia em que temos que enfrentá-lo. Todos estamos sujeitos a passar por isso. “Por que coisas ruins acontecem a pessoas boas?” Essa é a pergunta que muitos fazem. Tão interessante o que o escritor aos hebreus diz sobre aqueles que figuram na lista dos chamados “heróis da fé”. Após citar vários deles, ele afirma ainda (grifos meus):

– E que mais direi? Certamente, me faltará o tempo necessário para referir o que há a respeito de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas, os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões, extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de

estrangeiros. Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos. Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição; outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim, até de algemas e prisões. Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos a fio de espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra. (Hebreus 11.32-38.).

Não há garantias por assim dizer que jamais enfrentaremos o dia mau. Jesus foi categórico ao dizer que no mundo teríamos aflições. Até mesmo o mais santo, correto, justo e piedoso dos homens pode ter seu dia mau. A boa notícia, contudo, é que quando ele chegar, teremos a graça de enfrentá-lo e sairmos mais fortificados e amadurecidos, se assim desejarmos. É uma questão de escolha, pois já temos a promessa do consolo e da direção divinos em dias como esses.

Esse dia mau é permitido pelo Senhor para nos fazer lembrar que esse mundo é também frágil. O escritor aos hebreus fala de uma cidade que tem

fundamento, cujo arquiteto é Deus. Por isso que Ele é a nossa esperança.

O dia mau é inevitável no sentido de que ele vem para todos. Ele chega. Salomão assim se expressa:

– Não há nenhum homem que tenha domínio sobre o vento para o reter; nem tampouco tem ele poder sobre o dia da morte; nem há tréguas nesta peleja; nem tampouco a perversidade livrará aquele que a ela se entrega. (Eclesiastes 8.8.).

Não há nenhum homem que tenha domínio sobre o vento para o reter... Apenas Jesus pôde conter os ventos, por ocasião de uma forte tempestade que se abatera sobre o barco onde estava com seus discípulos. Homem algum também tem o poder sobre a morte, por mais que se cuide e se esforce. E ele tem que se cuidar e fazer o melhor para manter a própria vida. Mas somos limitados.

Como agir então no dia mau? Tratarei disso em

Sabemos que Deus é Deus, e por isso nunca devemos deixar o nosso coração abrigar a ansiedade e o medo.

outro capítulo, mas por hora posso dizer que uma das maneiras é revestindo-se de toda a armadura de Deus e

de todos os Seus recursos a nosso favor. A fé nesse sentido é uma poderosa proteção:

– Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus? (1 João 5.4,5.).

O *mundo* aqui é esse sistema de valores comprometido muitas vezes ou na maioria delas com as trevas. Não é o mundo das coisas, mas do que está por trás delas. A morte nesse contexto está inserida. Paulo escreveu assim quando falava da ressurreição:

– Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. (1 Coríntios 15.55-57.).

Em meio ao dia mau, permita seu coração ser cheio de fé para confiar no Senhor. Tantas podem ser as situações que se apresentam como o dia mau que elencá-las todas seria um desafio, e esse não seria o propósito aqui. O que temos que saber e entender é que

Em meio ao dia mau, permita seu coração ser cheio de fé para confiar no Senhor.

esse dia mau chega, e chega para todos, sem distinção de cor, sexo, condição social, religião ou crença, condição intelectual etc., e temos que enfrentá-lo, quer gostemos ou não. Temos, contudo, a realidade da promessa divina do alento e da direção, se tão somente também permanecermos fiéis.

Não se trata, contudo, apenas do dia mau. Há aqueles dias maus que são sinônimos desse tempo do fim, caracterizados por outras situações adversas que atestam inegavelmente a verdade e realidade da proximidade da segunda volta de Jesus. É sobre isso que trato no próximo capítulo.

Os dias maus

– Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas; haverá homens que desmaiarão de terror... (Lucas 21.25,26a.).

Quando proferiu essas palavras, Jesus o fez num contexto em que tratava exatamente desse tempo do fim, da grande tribulação, quando muitos eventos aconteceriam, e de toda ordem, que sinalizariam essa verdade e realidade da Sua segunda vinda. Não apenas Lucas, mas os evangelhos de Mateus e Marcos trazem esse relato. Enquanto também falou sobre o Reino de Deus, Ele trouxe essa mesma realidade.

Mas não foi apenas Jesus quem tratou desses dias, desse tempo que chegaria. O apóstolo Paulo o fez em vários de seus escritos, em muitas de suas cartas.

Quando se dirigiu aos irmãos da igreja da cidade de Éfeso, ele assim alertou quando tratava da obra dos ímpios e de toda impiedade que se contrapõe às obras da luz:

– *Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus.* (Efésios 5.15,16.).

Em outro momento, dessa vez agora falando com seu filho na fé, Timóteo, ele escreve: – *Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis.* (2 Timóteo 3.1.). Nos versos seguintes são elencados toda uma cadeia de situações que demarcam esses tempos desafiadores. Essa expressão *tempos difíceis* é traduzido em outras versões por *tempos de provação*⁴ e *dias perigosos*.⁵

No contexto de todos esses eventos que apontam para a segunda vinda do Messias, em cumprimento

⁴ *Bíblia Judaica Completa*. Editora Vida, 1ª edição, São Paulo, 2010.

⁵ *Bíblia King James Fiel, 1611*. BV Books, 1ª edição, Rio de Janeiro, 2017.

à própria Palavra, o dia mau ou os dias maus dizem respeito exatamente a cada um desses episódios que têm essa proporção, em intensidade, da escalada do mal e da ocorrência de fenômenos até então não observados. É sobre isso que trato nesse capítulo.

A natureza geme

– A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus. (Romanos 8.19.).

Uma das manifestações da iminência da volta de Jesus e que tem a ver com esses dias maus é a reação por assim dizer da natureza face ao que o homem tem feito com ela e ainda os muitos fenômenos climáticos em escalas intensas, constantes e como que em descontrole. Em determinadas localidades, inverno rigorosíssimo com ventos fortes, granizo e nevascas. Em outras regiões do globo, calor intenso ou extremo, com ocorrência de queimadas e incêndios muitas vezes sem controle. De um lado, tempestades intensas, fortes, que provocam enchentes. Por outro lado, secas e aridez. Tudo isso acaba por acarretar situações tão delicadas como transtornos diversos,

fome e até mortes.

Sempre houve essas manifestações no passado e/ou em eras passadas, mas a novidade por assim dizer é a escalada e a frequência com que tudo isso tem ocorrido ou vem ocorrendo. E em razão do que tudo isso provoca, com reflexos na economia e em todas as esferas da sociedade, há pânico, angústia e lágrimas. São esses dias maus que temos vivido. Até mesmo a questão das pestes entra nesse cenário. Foram muitas ao longo da História, que dizimou milhares e milhões, até, de vidas.

Mais recentemente vivemos essa pandemia e esse pandemônio do Corona Vírus, que tem gerado recessão, iminência de colapso, falência diversas, crises nas famílias por causa do confinamento e das dificuldades financeiras, além de tantas outras situações. São e tem sido tantas as situações ao longo da História no Brasil e no mundo em tempos passados e agora mais recentemente que nos leva a constatar realmente que a vinda de Jesus está próxima. Tudo isso é o cumprimento da Palavra e acerca dessa verdade.

Vivemos não só *tempos difíceis* e *dias perigosos*, como ainda dias estranhos. Tudo isso nada mais é do

que a realidade dessa *ardente expectativa da criação que aguarda a revelação dos filhos de Deus*. Tão interessante que num capítulo em que trata da redenção do homem e sua reconciliação com o Criador, com Deus, o apóstolo escreva (e aí está o verso que abriu essa seção):

– Estou absolutamente convencido de que os nossos sofrimentos do presente não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada. A própria natureza criada aguarda, com vívido anseio, que os filhos de Deus sejam revelados. Porquanto a criação foi submetida à inutilidade, não por sua livre escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou, na esperança de que também a própria natureza criada será libertada do cativeiro da degeneração em que se encontra, recebendo a gloriosa liberdade outorgada aos filhos de Deus. Sabemos que até hoje toda a criação geme e padece, como em dores de parto. E não somente ela, mas igualmente nós, que temos os primeiros frutos do Espírito, também gememos em nosso íntimo, esperando com ansiosa expectativa, por nossa adoção como filhos, a redenção do nosso corpo. Porquanto, precisamente nessa esperança fomos salvos. Contudo, esperança que se vê não é esperança; pois como pode alguém anelar por aquilo que está vendo? Porém, se esperamos por algo que ainda não

podemos ver, com paciência o aguardamos. (Romanos 8.19-25. Grifos meus).⁶

O plano e o propósito de Deus são esse retorno por assim dizer ao que era desde o princípio, antes da Queda. Tudo tem a ver com a redenção, a reconciliação, a regeneração. De fato, como diz a Palavra, um novo céu e uma nova terra que se coaduna, ou seja, se harmoniza, com tudo aquilo que sempre foi o Seu desejo.

Ainda vivemos esses dias desafiadores, difíceis; dias maus de fato. E há algo mais que os caracteriza. É o tema do próximo tópico.

A corrupção do gênero humano

– Viu o Senhor que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração. (Gênesis 6.5.).

⁶ Bíblia *King James Atualizada* (KJA). BV Books, 1ª edição, Rio de Janeiro, 2012.

Quando o Senhor anunciou a Noé a sentença do Dilúvio sobre a raça humana, ela mesma já havia alcançado o limite da Sua graça e misericórdia. O homem estava numa condição total de incorrigibilidade. Tão interessante o que o próprio Deus disse ao profeta Jeremias quando o próprio povo de Israel havia igualmente se perdido: – *Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?* (Jeremias 17.9.). A ideia por trás dessa expressão *corrupto* é a de degeneração total. Algumas traduções colocam esse verso dessa maneira:

– *Ora, não há nada mais enganoso e irremediável do que o coração humano, e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?*⁷

– *O coração é enganoso acima de todas as coisas, e desesperadamente perverso; quem pode conhece-lo?*⁸

⁷ Bíblia *King James Atualizada* (KJA). BV Books, 1ª edição, Rio de Janeiro, 2012.

⁸ Bíblia *King James Fiel, 1611*. BV Books, 1ª edição, Rio de Janeiro, 2017.

– *Enganoso é o coração, mais que todas as coisas, e irremediavelmente corrupto; quem o conhecerá?*⁹

– *O coração é enganoso e incurável, mais que todas as coisas; quem pode conhecê-lo?*¹⁰

Cada uma dessas versões traduz a dura realidade da situação do gênero humano em termos de seu coração e sua condição de perdição. E não só a geração antes do Dilúvio, mas a que o sucederia demonstraria essa verdade. E a situação hoje não é diferente. Tem sido assim ao longo das eras e dos séculos desde que o homem é homem, ou seja, desde após a Queda e a introdução do pecado. A única cura ou o único antídoto por assim dizer contra esse mal e esse câncer tão terrível é o próprio Jesus, que deu a Sua vida e derramou o Seu sangue.

Tão interessante o fato de o apóstolo Paulo fazer menção dessa condição do homem ao escrever ao seu filho na fé, Timóteo, acerca desses últimos tempos,

⁹ *Bíblia com Recursos Adicionais* (BRA). BV Books, 1ª edição, Rio de Janeiro, 2013.

¹⁰ *Bíblia Almeida Século 21*. Editora Vida, 1ª edição, São Paulo, 2010.

desse tempo do fim:

– Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes. (2 Timóteo 3.1-5.).

Algo que chama a atenção ainda é que o apóstolo Paulo já vinha chamando a atenção de Timóteo ao falar desses dias tão delicados, quando falou de homens (homens e mulheres) que seriam agentes do engano numa aliança com as trevas:

– Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns se desviarão da fé e darão ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios, sob a influência da hipocrisia de homens mentirosos, que têm a consciência insensível. (1 Timóteo 4.1,2.).

Uma das características desses dias maus é exatamente essa escalada da maldade sem precedentes e de todas as formas. Os fatos falam por si. Tanta violência, tanta crueldade, tanta promiscuidade, perversão e imoralidade, tanto engano e tantas as ações das trevas! De fato e em verdade, os dias são maus. E infelizmente ainda há mais sobre esse tempo, que trato no tópico seguinte.

O esfriamento do amor

– E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. (Mateus 24.12.).

Não é preciso ir longe ou pesquisar a fundo para descobrir ou constatar essa triste realidade da falta de amor entre as pessoas. As manchetes estão aí e os fatos falam por si. O que dizer da pedofilia, do abuso sexual contra crianças e adolescentes, das altas taxas de crescimento de homicídios nas capitais dos estados do país e em todo o mundo para com todas as faixas etárias, e até mesmo do aumento do números de casos de suicídio, que atesta a falta ou a perda do amor próprio ou como forma ou válvula de

escape encontrado para lidar com uma determinada situação ou com as questões da vida?!

Uma das características desses dias maus é exatamente essa escalada da maldade sem precedentes e de todas as formas.

Além dessas, uma infinidade de outras situações. Como é tão delicado tudo isso! Toda essa conjuntura escancara o esfriamento do amor como uma realidade desses dias tão maus.

É tão interessante, se assim posso colocar, o fato de que Jesus elencou como sinais ou resultados desse esfriamento do amor uma série de situações quando falava desse tempo do fim:

– Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos. E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares; porém tudo isto é o princípio das dores. Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome. Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros; levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a

muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. (Mateus 24.5-12.).

Como temos vivido dias assim! Até mesmo essa própria situação do Corona Vírus e o confinamento e isolamento social trouxeram à realidade o que há de bom no homem – como esse sentimento de empatia e essa solidariedade para com aqueles que perderam sua fonte de renda e/ou não tinham como se manter e se alimentar -, como ainda o que há de ruim também – como a exploração da condição e dor alheias pelos meios mais escusos. Ao longo da História da humanidade temos visto essa terrível realidade dessa falta de amor. O que dizer do Holocausto e das tantas guerras que têm ceifado ou ceifou milhares e até milhões de vidas!

A falta de amor, contudo, não diz respeito apenas a essas situações descritas. Ela diz respeito também à própria fé, ou seja, a apostasia, que é marcada ou traduzida por esse abandono deliberado ou em razões de situações vividas da própria crença e/ou dos princípios até então tidos por absolutos e inegociáveis por aquela pessoa que até então estava firme em sua jornada com Deus. De um lado temos

essa realidade do crescente número de evangélicos no país, ou até no mundo, com projeções voltadas para uma crescente ainda maior – segundo dados do último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) – mas, por outro lado, o desafio dessa crescente em relação aos chamados desviados ou desigrejados. Os números preocupam e são um alerta. O próprio IBGE também apontou isso.

Como é triste e tão delicado quando se perde a fé, quando esse afastamento e esse esfriamento acontecem! Tantas situações tão delicadas surgem a partir disso. Muitas podem ser as razões para essa apostasia que vão de um evangelho mal representado por aquilo que se falou e as situações de escândalo por parte de uma liderança que acaba provocando esse distanciamento por parte da igreja, da comunidade da fé, até a realidade de expectativas irrealistas, fantasiosas ou exageradas em relação à própria figura do pastor ou líder por parte das pessoas, do rebanho.

Somado a isso, os desafios da vida, que levam muitos a desanimar e esfriar em sua fé e seu

*Toda essa conjuntura
escancara o
esfriamento do amor
como uma realidade
desses dias tão maus.*

relacionamento com Deus e na comunhão com os irmãos. O maior desafio em relação a tantos que se afastam, se apostatam, é o escândalo que promovem. É como se nunca tivessem conhecido o evangelho antes. Como tenho dito sempre: é como termina é que sempre irá contar.

Algo que chama a atenção também quando o apóstolo Paulo fala desse tempo de apostasia em sua carta ao seu filho na fé, Timóteo, é o que ela aponta como uma das razões para isso: a ação de espíritos demoníacos de engano:

– Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios. (1 Timóteo 4.1.).

Uma das marcas por assim dizer desses dias tão maus que estamos vivendo é essa ação sem precedentes das trevas. Parece que o inferno está como que de

}	<p><i>A falta de amor, contudo, não diz respeito apenas a essas situações descritas. Ela diz respeito também à própria fé, ou seja, a apostasia...</i></p>	}	<p>portas escancaradas. Há situações que até trazem arrepios ou calafrios e que têm a ver com essa realidade</p>
---	--	---	--

da ação de demônios e demonstra a fúria de Satanás. É sobre isso falo no tópico seguinte.

A fúria de Satanás

– Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais. Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta. (Apocalipse 12.12.).

Desde que o homem (homem e mulher, Adão e Eva) pecara e uma sentença fora proferida não só a ele, mas ao próprio Satanás personificado na serpente, os seus dias estão contados. O cronômetro foi acionado por assim dizer. Essa é a sentença e o juízo proclamados:

– Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. (Gênesis 3.15.).

O descendente que viria e que aqui está sendo anunciado é o próprio Jesus. A igreja é aqui personificada pela mulher. De fato, pouco tempo

resta ao inimigo, pois seu fim está selado e virá.

Desde que essa sentença fora anunciada, o inimigo tem estado no encaicho do homem no intuito de destruí-lo. E desde que essa sentença fora proferida, o inimigo esteve à espreita para descobrir e aniquilar qualquer possibilidade da vinda deste descendente. O alvo era destruir Jesus. Ao tomar de uso por assim dizer Seu próprio discípulo, Pedro, que tentou coagi-LO a não ir para a cruz apelando para a autopiedade, Jesus foi categórico, taxativo e firme:

– Mas Jesus, voltando-se, disse a Pedro: Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens. (Mateus 16.23.1).

Por tudo que tem acontecido nesse tempo do fim, nesses dias tão maus que temos vivido, percebe-se a fúria de Satanás sem igual. E esse é um dos sinais dessa manifestação desse tempo de dias desafiadores, de dias maus. Mesmo quando há aquele dia que é

{ { {	<i>Como é triste e tão delicado quando se perde a fé, quando esse afastamento e esse esfriamento acontecem!</i>	} } }	único e tão mau em razão das inúmeras peijas em relação a tantas situações a serem enfrentadas ou
-------------	---	-------------	---

resolvidas, há esse levante do inimigo em função de toda sua fúria. Tão interessante que os demônios sempre souberam do que lhes aguarda nesse tempo do fim por causa dessa sentença. Quando Jesus os expulsou da vida de uma pessoa possessa por uma legião deles, eles disseram através dela:

– E eis que gritaram: Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?
(Mateus 8.29.).

Há uma infinidade de situações que demonstram essa ação das trevas, ação essa que reforça e demonstra esse tempo dos dias maus. Tanta coisa já aconteceu ao longo do tempo, das eras, dos séculos! Muita coisa ainda pode vir. E nada disso deve ou deveria nos causar espanto e pavor, pois tudo isso e tudo mais descrito até aqui nada mais é que o cumprimento da Palavra. É sobre isso que trato no tópico seguinte, o último deste capítulo e que encerra tudo o que comentei até aqui sobre os sinais desse tempo tão desafiador que vivemos que são esses maus dias.

O cumprimento da Palavra

– Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão. (Mateus 24.34,35.).

Jesus fora tão enfático e repetitivo por assim dizer sobre a Sua segunda vida e os sinais que antecederiam isso que trouxe esse alento, mas também esse alerta quanto a ocorrência desses eventos e a necessidade de vigiarmos, a fim de que não sejamos tomados de surpresa. Em mais de uma vez nos evangelhos Ele pontua essa realidade.

O próprio Jesus foi o cumprimento da Palavra, a encarnação viva dela. Tudo o que até aqui já aconteceu e ainda o que está para acontecer deve ser essa inspiração para nós e essa fonte de encorajamento pessoal e mútuo na medida em que há essa compreensão de que tudo está de acordo e conforme a vontade, o plano e o propósito de Deus, pois Ele nunca perdeu o controle de absolutamente nada. Até mesmo o dia mau ou os dias maus. Por isso, não há o que temer. E podemos vencer tudo isso e continuarmos de pé. Como isso é possível? É sobre isso que trato no próximo e último capítulo.

Vencendo o dia mau. E os dias maus.

– Porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais.

(Mateus 24.21.).

Jesus foi profundo e certo quanto a essa palavra. Esse tempo chegaria. E já chegou.

Esse momento em que o mundo está passando é tão revelador, pois muitos têm olhado para dentro de si e se voltado para o Senhor. É quando também se percebe a fragilidade da vida. E nesse tempo o Senhor também tem falado aos corações. O dia mau e os dias maus vêm e têm vindo. O desafio será vencê-los. Mas a própria Palavra nos fornece todos os recursos ou os instrumentos para isso. É acerca disso que falarei a partir de agora.

Firme-se em Deus

– *Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.*
(Mateus 24.13.).

Não foi apenas o alerta que Jesus ofereceu aos discípulos quando falou desse tempo do fim, dos dias maus que viriam, mas também o alento da Sua intervenção em termos de Seu cuidado e ainda do consolo da Sua presença. A cada um de nós cabe exatamente perseverar. Tudo tem a ver com o permanecer firme no Senhor.

Nesse tempo tão delicado que vivemos de dias tão estranhos, como precisamos estar firmes. Essa é uma as formas, e a primeira delas, de vencê-los. A salvação aqui tem a ver com essa realidade da graça de Deus sobre nós para enfrentarmos tudo isso e continuarmos de pé. Tão interessante como algumas versões traduzem esse verso:

– *Aquele, porém, que continuar firme até o final será salvo.*¹¹

¹¹ Bíblia *King James Atualizada* (KJA). BV Books, 1ª edição, Rio de Janeiro, 2012.

– *Mas aquele que suportar até o fim, esse será salvo.*¹²

– *Mas quem suportar até o fim será libertado.*¹³

Não importa quão desafiadores possam ser esses dias maus. Não importa também o quão pesado possa ser esse dia mau. O que temos que fazer apenas é permanecer firme em Deus e continuar caminhando sobre a Sua graça e Seu favor, crendo no Seu cuidado. É nos firmar também sobre a Sua Palavra e as Suas promessas, pois Ele é e sempre será fiel para conosco, porque nos ama. Tantas coisas podem vir, mas estamos resguardados n'Ele.

Como meu coração se entristece quando vejo que tantos desistem ao logo do caminho, da jornada, e o fazem por tão pouco ou quase nada. Muitas vezes por prazeres passageiros ou por se fixarem apenas àquilo que é etéreo, supérfluo, muitos abrem mão de sua fé e daquilo que Deus tem para eles. Muitos também não tem essa perspectiva de eternidade e

¹² Bíblia King James Fiel, 1611. BV Books, 1ª edição, Rio de Janeiro, 2017.

¹³ Bíblia Judaica Completa. Editora Vida, 1ª edição, São Paulo, 2010.

daquilo que Deus está fazendo e tem a fazer e de todo o cuidado dele em nos guardar pelo simples fato de olharem apenas ao que está à volta. Como foi com Pedro quando olhou para a força dos ventos e da tempestade quando já estava andando sobre as águas rumo ao encontro com Jesus e se afundou. (Mateus 14.22-36; Marcos 6.45-52; João 6.16-21.).

Meu irmão, minha irmã, não olhe para a força dos ventos e das tempestades desses dias maus ou do dia mau. Olhe apenas para Jesus e para aquilo que Ele pode ou tem a fazer. Ele tem o melhor para a nossa vida. Permanecer firme em Deus tem a ver com isso, com o olhar apenas para Ele. Mas há algo mais que pode ser feito nesses dias maus ou no dia mau.

Faça diferente e a diferença

– Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor. (Mateus 24.42.).

Não só em Mateus, como também nos demais evangelhos, quando Jesus falou sobre esse tempo do final dos dias, ele trouxe esse alerta sobre vigiarmos. É quando ele traz no Seu relato algumas medidas

que traduzem essa realidade de fazer algo diferente e fazer a diferença. Porque muitos não se deram

Nesse tempo tão delicado que vivemos de dias tão estranhos, como precisamos estar firmes. Essa é uma das formas, e a primeira delas, de vencê-los.

conta da verdade da vinda do Dilúvio e não deram crédito à palavra e mensagem de Noé, foram pegos desprevenidos e pereceram. O próprio Jesus afirmou: – *Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem.* (Mateus 24.37.).

Nesse tempo da iminência da vinda de Jesus e diante de desafios tão delicados e grandes como essa pandemia e esse pandemônio do Corona Vírus e tantas situações, muitos têm corrido para tantas direções por estarem dando ouvidos a tantas vozes que não à própria voz de Deus. Por isso não podem ou não conseguem permanecer firmes, pois cada uma dessas vozes muitas vezes é contraditória e aponta para rumos tão diferentes daquilo que é a vontade e o propósito de Deus.

Faça diferente meu irmão, minha irmã. Se todos estão desanimando, se entregando ao desespero, ao pânico, ao medo, à insegurança e a tantos sentimentos e situações, faça o contrário. Seja essa referência de fé.

Seja esse exemplo de fidelidade para com Deus.

Houve um homem, um profeta, chamado Habacuque, que viu de perto tantas situações e o próprio juízo de Deus sobre Seu povo por causa do pecado, por terem tomado rumos que iam de encontro com a Sua própria vontade e os Seus planos. O caos viria e tantas coisas, mas o profeta se posicionou. É dele essas conhecidas palavras – na verdade, uma canção entoada por ele:

– Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no Senhor, exulto no Deus da minha salvação. O Senhor Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente... (Habacuque 3.17-19.).

O profeta permaneceu firme, a despeito do que viria, do que passaria. A sua atitude foi diferenciada em relação a dos demais. Apesar de tudo e todos, ele decidiu pela firmeza em Deus e em Sua misericórdia. Veja o que ele disse nesse mesmo capítulo, mas nos versos anteriores:

– Tenho ouvido, ó Senhor, as tuas declarações, e me sinto alarmado; aviva a tua obra, ó Senhor, no decorrer dos anos, e, no decurso dos anos, faze-a conhecida; na tua ira, lembra-te da misericórdia. O seu resplendor é como a luz, raios brilham da sua mão; e ali está velado o seu poder. Adiante dele vai a peste, e a pestilência segue os seus passos. Ele para e faz tremer a terra; olha e sacode as nações. Esmigalham-se os montes primitivos; os outeiros eternos se abatem. Os caminhos de Deus são eternos. (Habacuque 3.2,4-6.).

Quando Habacuque faz menção a *peste e pestilência*, ele provavelmente estava fazendo referência àqueles dias no Egito, quando Deus tratou com essa nação e com Seu próprio povo, Israel, enviando as pragas. Tudo está registrado no livro de Êxodo, capítulos 7 a 12. É delicado e um desafio dizer isso, mas Deus pode estar permitindo ou ter permitido toda essa situação do Corona Vírus para tratar algumas questões e trazer à tona tantas coisas que até então pareciam ocultas. Como tenho dito: a crise não prova o caráter, mas o revela. Nada é por acaso ou sem propósito quando

. Ele tem o melhor para a nossa vida. Permanecer firme em Deus tem a ver com isso, com o olhar apenas para Ele.

se trata do agir, do querer e dos planos e propósitos de Deus. Nada!

O que mais pode ser feito em relação a esses dias, a fim de que possamos vencê-los ou superá-los? Tudo tem a ver também com o revestir-se da armadura de Deus e dispor de Seus recursos para cada um de nós. É o tema dá próxima seção.

Revista-se da armadura de Deus

– Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo. (Efésios 6.11.).

É tão significativo o fato de o apóstolo Paulo encerrar a sua carta aos irmãos da igreja da cidade de Éfeso alertando-os quanto a realidade da batalha contra as trevas e como lidarmos com as investidas do inimigo. No verso 10 deste capítulo, afirma: – *Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.* Ele havia tratado de uma série de temas ou questões para então falar do que pode estar por trás de tudo. Com essa expressão *quanto ao mais*, Paulo quer dizer *finalmente*, ou seja, a suma de tudo, resumindo.

A razão, creio, pela qual Paulo tratou da batalha contra o mal é porque essa é a realidade de fundo por trás de tudo. Não que tudo seja demônio. Nem sempre o é. Mas é inegável que há esse bastidor por assim dizer em relação aos acontecimentos que nos cerca (ainda que, claro, o Senhor é o autor e agente da História, pois Ele detém tudo e todo o poder, pois é Soberano e Absoluto). Ele, o diabo, assim age porque é usurpador, oportunista e legalista, além de cruel e maligno. Paulo chegou a chamá-lo de *o deus deste século* quando se referia ao ministério e à pregação da Palavra, uma vez que ele se opõe a tudo isso. (2 Coríntios 4.4.).

Por ser esse o tempo do fim e o fim do próprio Satanás, quando, por isso, ele age com toda a fúria, se faz necessário, mais que nunca, que estejamos fortalecidos no Senhor e na força de Seu poder, tomando sobre nós cada uma das peças da armadura de Deus. Paulo parece tomar emprestado por assim dizer do contexto da infantaria romana e como os soldados se portavam e vestiam para tratar de cada um dos itens da armadura divina.

São, têm sido e serão muitas as iniciativas das trevas contra a nossa vida e a vida daqueles que são

candidatos em potencial por assim dizer à salvação e ao Reino de Deus, a fim de que desistamos de tudo e de tudo aquilo que Deus tem para nós. Em tempos como esses, é comum haver desânimo e inquietação. Somos humanos. A questão, contudo, é não nos entregarmos a isso e viver essas situações como algo diário e constante. Daí a recomendação da Palavra de não andarmos ansiosos. Tem a ver com uma caminhada.

Revestir-se da armadura de Deus tem a ver com estar firmado na Palavra e em constante e íntima comunhão com Ele. É estar protegido e seguro a partir desse posicionamento para lidar com o inimigo. Tem a ver com uma vida de santidade e coerência, ou seja, viver a Palavra num testemunho vivo e real que ateste nosso compromisso e nossa fé para com Deus. Tem a ver ainda com estar firmado em Jesus, como aquele que tem a sua casa sobre a rocha, e não na areia. Tem a ver com ouvir e praticar as Suas palavras.

Há uma batalha em curso diante das realidades que nos cerca e daquilo que vem sobre nós, e nossa batalha é exatamente contra o inimigo de nossa alma. Nossa luta nunca é e nunca será, jamais, contra as pessoas. O mandamento bíblico em relação a elas é

um só: o amor e as orações. Até mesmo para com aquelas que se colocam contra nós gratuitamente. Sobre essa realidade de fundo da luta contra o nosso maior inimigo, Paulo escreve:

– Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. (Efésios 6.12.).

Por que Paulo recomenda o uso da armadura para lidar com o diabo? Porque a nossa luta é contra ele e seus aliados, ou seja, os demônios – *principados e potestades, dominadores deste mundo tenebroso e as forças espirituais do mal*. Para essa batalha temos que estar preparados.

Muito do que ocorre no mundo hoje tem a ver com as ações do próprio homem, mas também com a ação dos demônios, que se aproveitam de toda e cada situação, pois são malignos. Tão interessante que Jesus nunca negou a realidade deles e de toda a ação que eles promovem. Muitas ações de enfermidade

Revestir-se da armadura de Deus tem a ver com estar firmado na Palavra e em constante e íntima comunhão com Ele.

e de males de toda ordem tinham como agentes os demônios. Tanto que Jesus os expulsava sempre que percebia sua ação.

Os dias maus, assim como o dia mau, vêm, e vêm para todos. E essa é uma das formas de lidarmos com eles: o uso da armadura de Deus e de todos os recursos disponíveis, como a oração, a intercessão, o jejum e a Palavra, somados à fé e a uma vida de santidade e intimidade com o Senhor.

Descanse no Senhor

– Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra. O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. (Salmos 46.10,11.).

Como é um desafio para todos nós essa realidade do dia mau e dos dias maus! Eles vêm. São inevitáveis e imprevisíveis. Mas há um modo de lidarmos com tudo isso, além de tudo o que eu já disse até aqui. Tem a ver com isso, ou seja, com o aquietar o nosso coração e descansar em Deus, em Seu poder, cuidado, favor e amor. A questão não é tanto ou mais o dia

mau ou os dias maus, mas o que fazemos ou como nos procedemos quando eles acontecem. Isso tem a ver com essa escolha que sempre falo, pois tudo na vida é uma escolha. Não é tanto o que nos acontece ou deixa de acontecer, mas o que fazemos ou faremos com tudo isso.

Firmar-se em Deus, fazer diferente e a diferença, revestir-se da armadura de Deus e descansar n'Ele. Essas são algumas ações que podem ajudar quando vier o dia mau ou os dias maus. Há outras ferramentas por assim dizer. A maravilhosa verdade também é que há tantas promessas da parte do Senhor no que diz respeito a Sua instrução, do que fazer quando tudo isso vier. Como essa: – *Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho.* (Salmos 32.8.).

Caminhe sobre as águas querido irmão, querida irmã. Não importa quão turvas elas possam ser em termos de situações e o que elas possam representar. Jesus está no barco de sua vida, a despeito do quão frágil ele possa ser. Porque essa também é a promessa,

A questão não é tanto ou mais o dia mau ou os dias maus, mas o que fazemos ou como nos procedemos quando eles acontecem.

e com ela encerro:

– O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam. Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda. Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre. (Salmos 23.1-6.).

Conclusão

– Naquele tempo, diz o Senhor, serei o Deus de todas as tribos de Israel, e elas serão o meu povo. Assim diz o Senhor: O povo que se livrou da espada logrou graça no deserto. Eu irei e darei descanso a Israel.

(Jeremias 31.1,2.).

Essa é uma das muitas passagens que toca fundo o nosso coração. Até a essa altura dos acontecimentos, Israel já tinha experimentado de uma forma sobrenatural do mover e das intervenções divinas que traduzem a misericórdia e o amor de Deus para com Seu povo. Israel também havia visto de perto a fúria das trevas e tantas situações que têm a ver tanto com o dia mau, com os dias maus.

Essa palavra de Jeremias é uma promessa do Senhor que remete a uma restauração que tem a ver com um tempo específico da própria história da nação, como também a um tempo futuro e ao Israel

espiritual que somos nós. E não foi apenas o profeta Jeremias, mas muitos outros que o antecederam e o sucederam foram esses porta-vozes da esperança firmada em Deus e que diz respeito à manifestação do Senhor, ao Seu agir, Seu operar, bem como aos Seus planos e propósitos.

Isso demonstra que nada e ninguém, nem mesmo Satanás e seus demônios, ou ainda as mais terríveis circunstâncias, têm algum poder de alterar o curso do que Deus fez, está fazendo e está por fazer, pois Ele continua em Seu trono reinando em absoluto.

Muitos podem ser os desafios a serem enfrentados, bem como as situações que podem surgir ou que já têm surgido que podem fazer com que sintamos abalados, atemorizados, inseguros, temerosos, sem fé. A verdade, contudo, é que o Senhor é muito maior que tudo isso, e por isso podemos descansar em Seu amor, Sua misericórdia e Sua fidelidade.

Algo que também toca fundo em nosso coração é quando nos deparamos com essa realidade da intervenção divina mesmo em situações onde havia Seu juízo e tratamento para com aqueles que se voltavam contra Ele em rebeldia e obstinação por causa dos pecados cometidos contra a Sua santidade

e Sua honra, sejam eles do Seu próprio povo ou de fora dele. E aqueles que se rendiam a Ele em quebrantamento e arrependimento, eram visitados não só pelo Seu poder, mas também por Sua graça e Seu infinito e incondicional amor.

Não é tanto mais, portanto, meu irmão, minha irmã, sobre o dia mau ou os dias maus. Tem a ver com o que Deus está fazendo. Vencer o dia mau e/ou os dias maus tem a ver com estar firmado n'Ele, em Seu amor, Sua misericórdia, Seus planos e propósitos. Perseverar para ser salvo diz respeito a essa verdade e realidade. Como meu coração se entristece quando vejo que tantos não as experimentam por fixar seus olhos e toda a sua atenção em tantas coisas e na realidade à volta, talvez por esse apego cego e angustiado aos prazeres, às coisas ou mesmo a pessoas, ou em razões de situações vividas que as levaram a afastar. Hoje o Senhor pode estar chamando-os de volta. Quem sabe você é uma dessas pessoas?!

Como eu disse, e aqui repito: esse é um tempo desafiador. Mas acima de tudo, esse é o tempo da oportunidade, da graça sobremaneira, sobrenatural e superabundante, pois só por ela e por Ele podemos vencer tanto o dia mau, como os dias maus, venha o

que vier, aconteça com o que acontecer. Vencê-los tem a ver acima de tudo com permanecer n'Ele sempre, sempre e sempre. Essa é a nossa proclamação. Essa pode ser a sua proclamação:

– Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas? Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. (Romanos 8.31-39.).

Oração final

Eu não te conheço, mas sei que Jesus sabe até mesmo quantos fios de cabelo tem em sua cabeça. Sei que Ele tem o melhor para a sua vida. Quem sabe você seja alguém que tenha andado com o Senhor e tenha se afastado, por causa de tantas situações que enfrentou e não resistiu, ou que teve a vida de Deus e ela se foi um dia porque se desviou... Quem sabe você ainda não tenha experimentado em plenitude das promessas divinas e deseja tanto viver isso, mas por ter se afastado, isso pareça tão distante! Quem sabe você deseja crescer espiritualmente e conhecer mais e mais o Senhor intimamente e ser essa pessoa curada e vitoriosa! Esse é um novo tempo e um recomeço em sua vida. Jesus disse: – *Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.* (João 10.10b.).

Quem sabe você seja essa pessoa que tenha ouvido tantas vezes a mensagem da Palavra, mas que ainda não tenha vivido essa realidade da vontade plena de Deus em sua vida e da mudança decorrente dela! Jesus não veio para consertar a vida, mas para oferecer uma nova vida. Jesus também afirmou: – *Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.* (João 3.5.).

O passado pode ficar no passado. O que importa é o que você pode ser hoje, o que você pode ser para a glória d’Ele. Você pode viver o melhor de Deus. Ele tem um plano, um propósito e um projeto de vida a seu respeito. A vontade d’Ele é sempre *boa, perfeita e agradável*. Quem sabe você algum dia tenha vivido essa realidade, mas se afastou por alguma razão! Ou mesmo quem sabe nunca tenha de fato experimentado essa realidade e descoberto os planos d’Ele para você. Nunca é tarde. Está na hora de viver essa verdade. Assim, se assim pode fazê-lo, com a mão no seu coração, ainda que silenciosamente, ore comigo:

“Senhor Deus, eu reconheço que sou um pecador. Estou morto espiritualmente, separado de Ti, mas

descobri que Tu veio para me libertar, me salvar, me dar vida. Nesse momento eu abro o meu coração e te convido: ‘Jesus, entra agora em minha vida’. Eu te recebo como o meu Senhor e Salvador. E eu, Jesus, que andei contigo e me afastei, agora eu volto. Eu quero esse recomeço. eu quero a Tua vontade para mim. Eu quero viver a sua vontade, porque eu sei que o Senhor tem o melhor para mim. Eu dou esse passo voltando para o Senhor”

Você tomou a melhor decisão de sua vida. Isso é um grande sinal de maturidade. E essa é a minha oração por você agora:

“Pai, contempla essa vida agora. Dela desligo todo o poder das trevas. Senhor, sobre esse passado que a condena, que ela se veja perdoada, livre. Eu quebro Senhor dessa vida todo o poder das trevas. Ligo esse coração ao Teu coração para que essa pessoa possa viver a partir de agora como filho(a), amado(a), querido(a), perdoado(a) pelo Senhor. Restaure essa vida e que seu nome esteja sendo escrito agora no Livro da Vida, e que ela/ele possa ter fome da Tua Palavra. Que ele/ela seja totalmente liberto(a) de

todas as amarras e que tenha a alegria de uma fome por conhecer-Te mais. Eu deixo esse coração no Teu coração. No nome de Jesus. Amém!”

Se você vez pela primeira vez essa oração e deseja ser acompanhado por nós junto a essa jornada de crescimento, conhecimento e aprendizado acerca das coisas de Deus e do Seu Reino, pedimos que entre em contato conosco para que possamos te acompanhar bem de pertinho. Temos abaixo os números de nossos telefones para o que necessitar e para também esclarecimento de dúvidas ou mesmo se deseja saber onde há uma Igreja Batista da Lagoinha bem próximo à sua casa. Não deixe de ligar. Será uma honra e uma alegria para todos nós. Queremos também te enviar um Curso Bíblico por Correspondência totalmente grátis. Em seguida aos números de telefone para contato estão as nossas redes sociais onde estão todas as informações dos nossos cultos e eventos e sobre os nossos mais de duzentos ministérios para abençoá-lo.

Que o Senhor Jesus te abençoe. Hoje e sempre.



📍 Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

Nossos telefones:

☎ (31) 3429-9450

Claro: (31) 98309-0064 | Vivo: (31) 97177-3300

Oi: (31) 98878-0054 | Tim: (31) 99481-8023

Nossas Redes Sociais:

📷 @igrejabatistadalagoinha 📺 /lagoinhaibl

📘 /igrejalagoinha 🐦 lagoinha_com

Visite nosso site:

🌐 lagoinha.com